

## ANTÓNIO MANUEL CARDOSO ROSADO

António Manuel Cardoso Rosado nasceu em Évora, no ano de 1980. Iniciou os seus estudos musicais aos 11 anos, na Academia de Amadores de Música Eborense, continuando-os, posteriormente, na Escola Profissional de Música de Évora, onde estudou Flauta Transversal com o Professor Nuno Ivo Cruz, Katherine Ivo Cruz e Anabela Malarranha. Foi nesta mesma escola que terminou o curso profissional. Ingressou, de seguida, na Escola Superior de Música de Lisboa, onde viria a diplomar-se com a licenciatura em Flauta Transversal, tendo estudado com os professores Nuno Ivo Cruz (Flauta Transversal), Afonso Malão e Sthepen Bull (Música de Câmara).

Durante o seu percurso académico-musical, participou em alguns estágios de orquestra e colaborou com algumas orquestras portuguesas, sendo de destacar: Orquestra Sinfónica Portuguesa, Orquestra Sinfónica Juvenil, Orquestra Juvenil Cidade de Évora e Orquestra de Sopros dos Templários.

Frequentou cursos de aperfeiçoamento de Flauta Transversal com: Emmanuel Pahud, Trevor Wye, Rien de Reed, William Bennett, Vasco Gouveia, Sandra Pina, entre outros.

Dividindo a sua atividade também pelo ensino, foi professor no Conservatório Regional de Tomar, na Escola Profissional de Música de Évora e no Conservatório Regional de Évora, Eboreae Música. No ano de 2015, terminou na Escola Superior de Música de Lisboa a Licenciatura em Direção de Orquestra de Sopros.

Em 2002, ingressou na Força Aérea Portuguesa onde, atualmente, ocupa o cargo de Superintendente da Banda de Música da Força Aérea Portuguesa. É membro da International Military Music Society.

É, desde fevereiro de 2018, Diretor Artístico e Pedagógico da Associação Filarmónica Cultural Ericeira e da Academia de Música da Ericeira.

**Quer receber informação  
sobre a atividade da  
Câmara Municipal de Mafra  
no seu e-mail?**



**Subscreva a nossa  
newsletter em  
[www.cm-mafra.pt](http://www.cm-mafra.pt)**



COMPLEXO CULTURAL QUINTA DA RAPOSA | MAFRA  
CASA DA MÚSICA FRANCISCO ALVES GATO

# CICLO DE MÚSICA

**BANDAS FILARMÓNICAS  
E ORQUESTRA DO  
CONCELHO DE MAFRA**

**PROGRAMA | DOMINGOS**

**4 DE FEVEREIRO | 16H00**  
FILARMÓNICA CULTURAL DA ERICEIRA

**3 DE MARÇO | 16H00**  
ESCOLA DE MÚSICA  
JUVENTUDE DE MAFRA

**17 DE MARÇO | 16H00**  
SOCIEDADE FILARMÓNICA  
1.º DE DEZEMBRO DA ENCARNAÇÃO

**7 DE ABRIL | 16H00**  
SOCIEDADE RECREATIVA E MUSICAL  
DE VILA FRANCA DO ROSÁRIO

**21 DE ABRIL | 16H00**  
ASSOCIAÇÃO MUSICAL  
NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO

**12 DE MAIO | 16H00**  
ORQUESTRA SINFÓNICA DE JOVENS DA  
JUNTA DE FREGUESIA DE STO. ISÍDORO

**26 DE MAIO | 16H00**  
ESCOLA DE MÚSICA  
DE ENXARA DO BISPO



## PROGRAMA

### **“ÁGUAS DO BOTAREU”**

Amílcar Morais

### **“ADRIAGIO”**

Marco Lourenço

### **“CASSIOPEIA”**

Carlos Marques

### **“HOW TO TRAIN YOUR DRAGON”**

Arranjo: Sean O’Loughlin

### **“DISCO SELECTION”**

Luís Cardoso

### **“CYCLES AND MYTHS”**

Nuno Osório

### **“THE LION KING”**

John Higgins

### **“CANÇÃO DA ERICEIRA”**

Nóbrega e Sousa

### **“HINO MUNICIPAL DE MAFRA”**

Marco Lourenço

---

## **FILARMÓNICA CULTURAL DA ERICEIRA**

**António Rosado**, direção

## ASSOCIAÇÃO FILARMÓNICA CULTURAL ERICEIRA

A fundação da atividade filarmónica, a 6 de agosto de 1849, na Ericeira, deve-se a três homens que ficam para sempre eternizados na história da nossa vila. O professor Joaquim Elisiário Ferreira, o Tabelião António Agostinho da Costa Batalha e o Frade Egresso Frei Vicente de São Joaquim Rodrigues da Costa foram os responsáveis pela introdução da música na terra “jagoza”.

Após a sua fundação, passou sob a alcada de várias instituições e denominou-se por vários nomes, até 1976. Apesar disto, os seus ideais e espírito de fraternidade mantêm-se até aos dias de hoje. A atual Associação Filarmónica Cultural Ericeira (AFCE) surge a 27 de abril de 1987, passando a ser uma associação independente e gerida por estatutos e órgãos próprios.

Estruturada em três polos de atividade, a banda da Filarmónica Cultural da Ericeira é o principal. Sob a direção artística do maestro António Rosado desde fevereiro de 2018, é a casa por onde muitos músicos profissionais começaram os seus estudos. A Academia de Música da Ericeira, reestruturada em setembro de 2018, conta atualmente com cerca de 60 alunos, distribuídos por mais de 10 tipos de instrumentos.

O fardamento da Filarmónica Cultural da Ericeira é o que nos representa da melhor maneira, em que se utiliza os tons de azul e dourado para simbolizar a vila da Ericeira, através das cores do mar, areais e ainda remeter para vertente histórica e cultural do concelho, na sua ligação ao período dos descobrimentos.

As participações em festivais internacionais e ciclos de música já fazem também parte da sua história, na qual se demarca o 2.º lugar em concerto e 3.º lugar em marcha, no 44.º Festival Internacional de Rasted (Alemanha), e a participação na Categoria C no Concurso de Bandas Ateneu Vilafranquense, em 2008, onde conquistou um honroso e brilhante 3.º lugar. Em julho de 2015, a banda da AFCE esteve presente na comemoração dos 80 anos da Fundação INATEL.

Em 2016, a banda da AFCE editou o seu primeiro CD, “Renascer”, com o apoio da Câmara Municipal de Mafra, da Junta da Freguesia da Ericeira e da Caixa Crédito Agrícola de Mafra.

Além dos apoios das autarquias locais, a AFCE realiza colaborações constantes com outras instituições culturais e educativas do concelho, incluindo o Agrupamento de Escolas da Ericeira, com o qual, em 2021, foi estabelecido um protocolo com vista à dinamização de Atividades de Enriquecimento Curricular junto das turmas do primeiro ciclo.

Em 2021, a Associação conseguiu um financiamento do Fundo Social Europeu e do Lisboa 2020, no âmbito do programa +CO3SO – Empreendedorismo Social, com vista à criação de dois postos de trabalho durante três anos, capacitando a instituição.

A atmosfera jovem e rejuvenescida, aliada à experiência dos músicos mais velhos, leva a que esta filarmónica, a com mais anos de atividade no Concelho de Mafra, e uma das mais antigas do País, sejam um exemplo na integração dos jovens nos órgãos do associativismo. A sua história com 170 anos faz com que a vontade de crescer esteja presente em todos diretores, músicos, maestro, alunos, sócios e professores.